

Revista ACIG

Edição 52 | Ano 5 | Janeiro/Fevereiro 2012 | Uma publicação da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava

Capa

Potência agrária

60 ANOS DE UMA DAS PRINCIPAIS FORÇAS DA
ECONOMIA GUARAPUAVANA.

ACIG 57 anos: uma história
de grandes conquistas

NATAL FANTÁSTICO Acig:
conheça os ganhadores

edifício residencial

DONALEILA

Apartamentos de 2 e 3 quartos.

Rua Saldanha Marinho, 40 - Trianon
*venda após o término da obra.



IMOBILIÁRIA
CONSTRUTORA
GASPAR
CRECI 2155

Rua Padre Chagas, 3636 - Centro - Guarapuava/PR (42) 3623-4074
www.imobiliariagaspar.com.br

CRECI J-2155

GENTE QUE COOPERA CURTE O VERÃO.



Cooperar é aproveitar o melhor do verão.
É ter o Sicredi para garantir o conforto, a conveniência e a diversão nas suas viagens.
Conte com os produtos e serviços do Sicredi para curtir ao máximo as suas férias.

• Cartões • Débito em Conta • Banco24Horas • Caixas Eletrônicas • Internet • Seguros • DDA • Crédito

**GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.**



Parabéns aos suábios

60 ANOS DE UMA DAS PRINCIPAIS FORÇAS DA ECONOMIA GUARAPUAVANA.



16

RUDIVAL KASCZUK,
O EMPRESÁRIO DE AUTOCENTER

08



ACIG 57 ANOS

10



SOCIEDADE GARANTIDORA DE
CRÉDITO

12



ACIG COMEMORA "CASA PRÓPRIA"

15



MARKETING: DISPENSÁVEL
OU FUNDAMENTAL?

22



NATAL FANTÁSTICO ACIG

24



NOTAS ACIG

27



ANIVERSARIANTES E NOVOS
SÓCIOS

30



[SÃO TANTOS ITENS PARA DESCREVER QUE NÃO CABEM NO ANÚNCIO.]



Novo Tiguan. É outra categoria de off-road.



Novo Jetta, a melhor parte do caminho.



FAÇA UM BEST DRIVE E DESCUBRA NA PRÁTICA
TODA TECNOLOGIA DE UM VOLKSWAGEN.



COMERCIAL
OESTE

WWW.COMERCIALOESTE.COM.BR | (42) 3621-3343
Rua Azevedo Portugal, 777 - Centro - Guarapuava - PR

EDITORIAL

Guarapuava pode se orgulhar de ter uma das cooperativas mais prósperas do Brasil. Seu impacto para o município é gigantesco. Não há como imaginar nossa cidade sem a Agrária, por tudo que ela representa em termos econômicos, geração de empregos e produção.

São mais de 1.000 funcionários, quatro indústrias e um faturamento bilionário, aspectos que contribuem para aumentar a renda em Guarapuava, bem como o repasse de impostos, que permitem o poder público realizar ações que dão melhor condição de vida aos cidadãos.

A cooperativa mostra sinais de vitalidade e que não se acomodou com suas conquistas. Em 2009, investiu o valor recorde de R\$ 164 milhões, na ampliação da malharia. A inauguração trouxe ministros, deputados, secretários de Estado e o governador, provando o prestígio nacional de que a Agrária desfruta.

Este ano, mais uma vez a cooperativa apostará em Guarapuava, criando uma unidade de beneficiamento de milho. As obras devem se iniciar ainda no primeiro semestre. Quando estiverem concluídas, a nova indústria aproveitará a matéria prima abundante existente na região, dando ênfase àquilo que esperamos que o município faça mais: agroindustrializar.

Nada mais justo que os 60 anos da Cooperativa Agrária mereçam a matéria principal desta edição da Revista Acig. A cooperativa é uma potência. Com sua força, contribuiu para que Guarapuava seja uma cidade melhor.

errata

- O sobrenome da entrevistada da matéria sobre material escolar na edição 51 foi gravado errado. Seu nome correto é Janete Massaneiro.

- A Conferência do Conselho dos Consumidores foi realizada em São Luiz do Maranhão, não em Foz do Iguaçu, como publicado na edição de dezembro da revista.

- Na edição de dezembro, uma declaração foi atribuída erroneamente ao chefe da Receita Federal em Guarapuava. A declaração "Com a doação desse imposto, o dinheiro ficaria na prevenção das crianças de Guarapuava. Não iria para Brasília. E pode até ser fiscalizado por esses contribuintes/doadores, porque as entidades vão mostrar com clareza o que tem feito. Cada instituição que faz o projeto, o cumpre à risca. Com toda a transparência. Se tivermos mais recursos, poderemos desenvolver mais atividades. Essas entidades não tem fins econômicos" foi dita por Imã Darci Pretti, e não por Marcos Guerra.

expediente

Coordenação

ACIG

Editor-chefe

Guilherme Bittar - MTB 7432

Colaboração

Jaqueline Ribeiro da Costa de Souza

Capa

Foto divulgação

Projeto Gráfico

Pulsar Propaganda

Diagramação

Gabriel Junqueira Rossetto

Revisão

Pulsar Propaganda

Impressão

Gráfica Midiograf

Tiragem desta edição

1.500 exemplares

Fale com a Redação

Guilherme Bittar - (42) 3621-5566 ou (42) 9928-1076

Envio de releases, informações, sugestões de pauta e comentários acig@acig.com.br e guilhermebittar@gmail.com

Publicidade - ACIG

Rua XV de Novembro, 8040 - Centro - (42) 3621-5566

Guarapuava/PR

Contato Comercial - Kelly Aparecida Soares

É permitida a reprodução parcial ou total do conteúdo das matérias desta Revista, desde que obedecidos os créditos. Conceitos emitidos nos artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista ACIG.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

José Divonsil da Silva

1º Vice-presidente

José Fernando Brecaillo Jr

2º Vice-presidente

Eloi Laércio Mamcasz

Vice-presidente Comércio

Mariana Weber Rodrigues

Vice-presidente Indústria

Julio Cezar Pacheco Agner

Vice-presidente para Assuntos de

Prestação de Serviços

Rudival Kasczuk

Vice-presidente Agrícola

Leandro Bren

Diretor Administrativo

Luiz Manoel Oliveira Martins

Vice-Diretor Administrativo

Paulo Reckziegel

Diretor de Finanças e Orçamento

Oronil Oliveira Junior

Vice-diretor de Finanças e Orçamento

Ernesto Odilo Franciosi

Diretor de Assuntos do SCPC

Abrão Nassar

Diretora de Relações Públicas

Adriane Terezinha Hasse

Diretor de Promoção e Eventos

Ângelo Geraldo Bochenek

Diretor de Crédito Cooperativo

Cledemar Antonio Mazzochin

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Renato Küster Filho

Conselheiros

Acássio Antonelli

Arnaldo Stock

Evaldir Cordeiro Belo

Ires Salete Previatti

Rosana Tosin Almeida

Rosemari Bremm O Germano

Sergio C. Zarpellon

Valcenor Leopoldo Fleck

Serlei Antonio Denardi

Vilmar Domingues da Luz

CONSELHO DO JOVEM EXECUTIVO

Presidente

Marco Aurélio S. S. Meirelles

Conselheiros

Luiz Fernando Carneiro Silveira

Juliano Nizer

André Rudek

Paulo Reckziegel

Idelfonso Junior

Marcos Roberto Nunes

Marcelo Eddling

CONSELHO DA MULHER EXECUTIVA

Presidente

Loren D'Angelo

Conselheiras

Lara Mena Sganzerla

Adriane Aranha

Claudete Neske Bastian

1ª Vice-presidente

Maria Inês Guiné

Francieli Struz Nunes

Elizabeth Machado

Fale com a ACIG:

Rua XV de Novembro, 8040 - Centro | Caixa Postal 474 | CEP 85010-100 | fone (42) 3621-5566 | fax 3621-5573 | www.acig.com.br | acig@acig.com.br



“NÓS ESTAMOS SEMPRE GERANDO NOVOS SERVIÇOS E PREÇOS DIFERENCIADOS, QUE BENEFICIEM NOSSO ASSOCIADO.”



▲ José Divonsil da Silva
Presidente da Acig

Há 57 anos, a Acig luta pelos interesses dos empresários guarapuavanos. Nesse tempo, a associação participou de conquistas importantes para Guarapuava, e continua como agente atuante do desenvolvimento do município.

Ao mesmo tempo em que nos preocupamos em oferecer serviços que facilitem a vida das empresas, também merece atenção demandas que possam possibilitar o crescimento de Guarapuava.

Nós estamos sempre gerando novos serviços e preços diferenciados, que beneficiem nosso associado. A Associação também está aberta para associados que quei-

ram conhecer mais a fundo a entidade, nossos gerentes, outros serviços e diretores.

Na cerimônia de aniversário da Acig, lançamos oficialmente o serviço de certificação digital. Trata-se de um convênio que fizemos com a Faciap e com a Certysign para associados e não associados. Para associados oferecemos valores diferenciados.

É importante lembrarmos a vasta gama de serviços que oferecemos. Entre eles estão assessoria contábil e jurídica, cópias e encadernações, treinamentos, cursos de curta duração e MBA's em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e a Revista Acig, distribuída gratuitamente aos associados.



Rudival Kasczuk, o empresário de autocenter

HÁ QUATORZE ANOS NO MERCADO, RUDI, COMO É CONHECIDO, APOSTA NO CRESCIMENTO CONTÍNUO DO RAMO DE AUTOCENTER. SEGUNDO ELE, AS FACILIDADES PARA ADQUIRIR VEÍCULOS NOS DIAS DE HOJE MOVIMENTAM O SETOR. ELE AFIRMA QUE EM 2010 SURTIRAM APROXIMADAMENTE QUATRO NOVAS EMPRESAS CONCORRENTES. MAS O EMPRESÁRIO ACREDITA QUE SÓ SE DESTACA QUEM INOVA, TEM BONS PREÇOS, BOM ATENDIMENTO, PRODUTOS E INDICAÇÃO.

Qual empresa você administra?

Eu administro a Fort Car. É uma empresa no ramo autocenter. Nós fazemos revisões de carros na parte de suspensão, freio, alinhamento, balanceamento, injeção eletrônica, embreagem, bateria e escapamento. Mas com motor não trabalhamos.

Qual a diferença entre autocenter e oficina mecânica?

Mecânica faz parte geral, inclusive motor. Autocenter é manutenção mais rápida, como suspensão e freio. É mais direcionado para a parte “leve” do carro. O carro fica no autocenter no máximo dois dias. As vezes nem chega a isso. Autocenter é um dos setores que mais cresceu nos últimos tempos. Até pela quantidade de carros hoje em circulação.

Qual foi seu primeiro investimento como empresário?

Há quinze anos comecei a trabalhar com meu irmão na Pneuforte e após dois anos comprei a empresa dele. Ele iniciou no ramo de caminhões e montou um autocenter. Na época ficou difícil para ele conciliar caminhão e automóveis, por isso me vendeu a parte de automóveis. Até porque, era eu quem cuidava da parte automobilística e já tinha todo conhecimento de como funcionava. Na sequência, ele e seu sócio pegaram a concessão da Firestone e foram obrigados a ter outro autocenter para vender pneu Firestone de automóveis. Hoje em dia a Pneuforte é do meu irmão, somos concorrentes, mas é uma concorrência sadia. Nos ajudamos muito, tem mercado para

os dois. Minha esposa também me auxiliou muito nesse processo. Ela esteve ao meu lado em todos os aspectos.

Como se desenvolveu a compra do empreendimento de seu irmão?

Eu era funcionário do meu irmão, que tinha um sócio. Trabalhei quase dois anos e em certo ponto percebi que precisava ganhar mais para manter minha família. Fiz concurso e fui aprovado. Iria ganhar mais do que quando trabalhava na Pneuforte com meu irmão. Cheguei para ele e disse que ele precisaria arrumar outro funcionário porque eu havia arrumado outro emprego. No final de semana meu irmão não estava legal, fui visitá-lo e ele me questionou novamente sobre eu estar saindo da empresa. Foi difícil para nós, porque sempre fomos muito unidos. Ao terminar a conversa, deixei algumas propostas no ar para que meu irmão pensasse. Ou ele vendia a empresa para mim, ou me dava a sociedade ou me pagava o salário que eu ganharia no novo emprego. Na segunda-feira, ao chegar na empresa para trabalhar, o sócio do meu irmão pediu para que eu levantasse todos os dados da empresa e valores. Na hora pensei que ele quisesse saber os dados porque eu estava saindo, eles precisavam estar a par dos passos da empresa. Fiz o levantamento e entreguei a eles. À noite me ligaram dizendo que me venderiam a empresa. Como forma de pagamento eles me propuseram uma entrada mais o resto do pagamento em trinta dias. Eu tinha apenas cinco mil reais. Mas me empolguei e aceitei a proposta. Não sabia ►

“É PRECISO SER HONESTO COM O CLIENTE, MANUSEAR AQUILO QUE REALMENTE ESTÁ COM PROBLEMAS. SER OBJETIVO.”



▲ A Fort Car começou apenas com dois colaboradores. Hoje são quatorze e, se depender de Rudi, o número só tende a crescer com a constante contratação de profissionais qualificados

como faria o restante do pagamento, mas eu queria muito. Contatei um contador para analisar as possibilidades de empréstimo. Mas não daria tempo, pois havia prazo de meses para aprovação do financiamento. A solução foi emprestar dinheiro de meus outros irmãos, mas ainda assim não havia todo o dinheiro necessário. No último dia do prazo estipulado pelo meu irmão, ele me ligou e disse que sabia que eu não havia conseguido a outra parte do pagamento da empresa. Ele me chamou para ir até a casa dele, me deu o dinheiro que eu já havia pago e disse para que eu pagasse o sócio dele. Dessa forma eu ficaria devendo apenas a parte dele [irmão], que negociáramos posteriormente de outra forma. Isso me marcou muito. Acordamos que a partir dali eu pagaria todas as contas pessoais do meu irmão até que o valor dessas despesas alcançasse a quantia que eu fiquei devendo para ele.

A relação com seu irmão sempre foi assim?

Nós somos cinco irmãos. Perdemos nosso pai quando eu tinha dezesseis anos. Aí eu e meu irmão mais velho assumimos a responsabilidade da casa. Cuidávamos e trabalhávamos por nossos irmãos e nossa mãe. Dos nove aos doze anos morei com meu irmão mais velho para estudarmos. Eu fazia comida e meu irmão cuidava dos afazeres domésticos. A cada quinze dias nossos pais nos visitavam e traziam verduras para vendermos e conseguir dinheiro para colocar combustível no carro para que eles voltassem para o interior. Isso também me ajudou a aprender um pouco sobre vendas. Eu aprendi mais na prática do que na teoria.

Teve experiência em outras áreas?

Já trabalhei como garçom e bancário. Para mim, como administrador, ter trabalhado em banco foi fundamental. Aprendi muito como bancário. Também fiz estágio curricular no curso de geografia que cursei, mas não me identifiquei muito como professor.

O que tem de ser feito para conquistar a confiança do cliente no ramo de mecânica?

É preciso trocar a peça que realmente está danificada. É preciso ser honesto com o cliente, manusear aquilo que realmente está com problemas. Ser objetivo. A partir daí armazenar em nosso banco de dados quais procedimentos foram feitos, para que na volta do cliente ele tenha acompanhamento do que foi feito.

Como a Fortcar se inseriu entre as principais empresas do ramo no município?

Nós nascemos em Guarapuava, atendemos o município há 14 anos. Também faço parte de diversas entidades e dessa forma o pessoal nos conhece. Além de sermos conhecidos, primamos pelo bom atendimento, bons preços e profissionais qualificados. Eu comecei numa loja de 165m², alugada. Posteriormente conseguimos construir uma loja de 425m². E hoje nós temos uma loja com espaço físico de 850 m² aproximadamente. Iniciamos com dois funcionários e hoje somos quatorze.

O que faz para se manter atualizado?

Cursos. Principalmente na área de injeção. A cada dia saem carros e sistemas novos no mercado. É preciso ter bons profissionais e aparelhagem. Também investimos nossos funcionários em cursos de capacitação.

Recentemente você teve um cliente sorteado na campanha de natal da Acig. Sua empresa sempre participa de campanhas promocionais como esta?

Participo de todas as campanhas promovidas pela Acig. Isso fortalece a entidade que se dispõe a fazer mobilização incentivando nossa clientela a comprar no comércio guarapuavano. O reflexo é a divulgação de nossa empresa e fortalecimento também de nossa marca e produtos. 🇧🇷



▲ Tese de doutorado "Poder e Comércio: A Associação Comercial e Industrial de Guarapuava" de Marcos Aurélio Machado Fernandes, historiador



▲ Nivaldo Krüger, primeiro presidente da Acig



▲ Inauguração da "Junta Comercial" em Guarapuava

Acig 57 anos

EM JANEIRO A ACIG COMPLETOU 57 ANOS DE EXISTÊNCIA. POR ESSE MOTIVO, DURANTE A REALIZAÇÃO DO INTEGRACIG – CAFÉ DA MANHÃ MENSAL QUE REÚNE ANIVERSARIANTES E NOVOS SÓCIOS - FOI LANÇADO O SELO COMEMORATIVO DE 57 ANOS E O SERVIÇO DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL OFERECIDO PELA ENTIDADE. OS EX-PRESIDENTES DA ACIG: CÉLIO CUNHA, SÉRGIO ZARPELLON, VALDIR GRÍGOLO E JÚLIO AGNER TAMBÉM ESTIVERAM PRESENTES PARA PRESTIGIAR A COMEMORAÇÃO. O ATUAL PRESIDENTE DA ACIG, JOSÉ DIVONSIL DA SILVA, AGRADECEU O APOIO DOS ASSOCIADOS QUE APOSTAM NOS SERVIÇOS DA ACIG E ANDAM DE MÃOS DADAS COM A ASSOCIAÇÃO. SEGUNDO DIVONSIL, A ACIG ESTÁ SEMPRE BUSCANDO OFERECER NOVOS SERVIÇOS PARA SEUS ASSOCIADOS. OS GERENTES ADMINISTRATIVOS TAMBÉM DISCURSARAM DETALHANDO ALGUNS DESTES SERVIÇOS. ELES SE COLOCARAM À DISPOSIÇÃO PARA ESCLARECIMENTOS A RESPEITO DA INSTITUIÇÃO. O EX-PRESIDENTE DA ACIG, CÉLIO CUNHA, DESTACOU A EVOLUÇÃO ALCANÇADA PELA ENTIDADE. "PARA NÓS QUE COMEÇAMOS UM MOVIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL HÁ APROXIMADAMENTE 20 ANOS, É MUITO SATISFATÓRIO VER ONDE CHEGAMOS. VEMOS QUE O TRABALHO QUE NÓS FIZEMOS ESTÁ AVALIADO A UM OBJETIVO MAIOR, QUE É DA EVOLUÇÃO DO EMPRESÁRIO, DAS EMPRESAS E DO PRÓPRIO MUNICÍPIO". AO FINAL DOS PRONUNCIAMENTOS, A ACIG OFERECERU COQUETEL DE CONFRATERNIZAÇÃO PARA OS PRESENTES.

UM POUCO DA HISTÓRIA

Em janeiro de 2010, a Revista Acig trouxe um especial sobre a história da entidade que, naquele ano, completava 55 anos. A reportagem mostrou que a Acig nasceu com o intuito de trazer avanços a Guarapuava. A ata de re-estruturação da Acig, que desde 1942 era

o Centro de Comércio e Indústria de Guarapuava, estabelece que a associação passaria a defender os interesses das pessoas ligadas ao comércio, à indústria, às finanças e às classes produtoras em geral. A entidade contribuiria para a dinamização da economia e vida guarapuavana em geral, através do trabalho e da cola- ▶



▲ Quadro de agradecimento aos principais colaboradores da construção da sede própria da Acig



▲ Inauguração da sede própria, situada na Rua XV de novembro

boração da iniciativa privada.

Na tese de doutorado, “Poder e Comércio: A Associação Comercial e Industrial de Guarapuava, o historiador Marcos Aurélio Machado Fernandes analisou a relação da Acig com o poder local entre os anos de 1955 e 1970. Na obra, é possível verificar as várias ações empenhadas pela Associação em prol da melhor infraestrutura para Guarapuava. A associação foi firme para implantação do serviço telefônico local, melhora na distribuição de energia elétrica e instalação de uma linha aérea local. Os associados também não deixaram por menos quando se ameaçou elevar tarifas de serviços essenciais, e promoveram protestos e mobilizações contrárias aquilo que pudesse encarecer o custo da produção.

Logo na primeira reunião, foi levantada discussão acerca da necessidade da instalação da rede telefônica na cidade, movimento que estimulou a prefeitura a assinar contrato com a Companhia Telefônica Nacional em 1955.

Em 1959, os diretores confeccionaram pelo menos 31 atas, das quais é possível constatar que a Associação operou intensamente pela chegada de linhas aéreas no aeroporto local, na questão da rede telefônica, da energia elétrica e da construção de um hotel.

Outro livro, a Acig em Ação: 1955-1995, sustenta que os objetivos e finalidades da Acig foram ampliados significativamente a partir de 1990, com a publicação do novo estatuto. Célio Cunha era o presidente.

Entre as finalidades expressas no novo estatuto estavam a defesa e o fortalecimento da classe empresarial, o intercâmbio com entidades congêneres, o estímulo à criação de associações comerciais em outros municípios e a divulgação da função social das organizações empresariais.

O livro relata que a melhoria do fornecimento de luz elétrica, na década de 50, foi amplamente debatido nas reuniões da Acig, por se tratar de reivindicação da comunidade guarapuavana, aliada às necessidades industriais e comerciais, principalmente do setor madeireiro.

Em 1959, surgiu a ideia de compra de um terreno na XV de Novembro para construção de um hotel (o Grande Hotel), de modo a melhorar as condições da rede hoteleira.

A Acig também colaborou na melhoria do abastecimento de água na cidade. Os estudos sobre a possibilidade de instalação de uma torre de recepção e transmissão de TV em Guarapuava também surgiram na Acig.

Outros temas levantados pela Acig foram a formação de uma usina de leite industrializado (em 1959); regularidade no fornecimento de vagões para transporte de madeiras pela Rede Ferroviária (1963); implantação da Guarda Urbana Noturna (1966); instalação de máquina de selagem automática nos Correios (1966); e solicitação de cursos profissionalizantes ao Senac e Senai (1968).



Sociedade Garantidora esta a um passo de iniciar suas atividades

COM SEDE EM GUARAPUAVA, BENEFICIARÁ 28 MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DANDO AUXÍLIO ÀS EMPRESAS NA OBTENÇÃO DE CRÉDITO

A SGC (Sociedade Garantidora de Crédito do Centro Sul) faz parte de uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Iniciativa da Cacicopar (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná), SEBRAE e Cacesul (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Centro-Sul do Paraná), pretende avaliar empresários na captação de recursos, capital de giro e pré-investimentos.

Para conhecer a realidade do crédito da região centro-sul, o Instituto

Gralha Azul, a pedido do Sebrae/PR, e da Cacicopar, realizou, entre novembro e dezembro de 2010, entrevistas com empresas do segmento de comércio, serviços, indústria e agronegócios de oito municípios: Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Pitanga, Prudentópolis, São Mateus do Sul e União da Vitória. Segundo Flávio Locatelli, consultor do SEBRAE/PR, a área de abrangência da pesquisa foi definida em razão do interesse das cidades participantes e da expressividade da comunidade empresarial presente nos municípios ►



de Crédito

selecionados. O consultor observa que o resultado da pesquisa confirma a necessidade de uma SGC para a região de Guarapuava. “Os motivos que mais impedem o acesso aos financiamentos são justamente os focos de atuação da Sociedade. Com a SGC, os bancos poderão oferecer maior volume de crédito, porque terão mais garantias. Outro benefício é o suporte no processo de análise de crédito que fornecerá, às instituições financeiras, informações mais detalhadas e reais”, frisa.


Agora em fase final, a SGC já tem estatuto aprovado e conselho de administração e fiscal constituídos. Os municípios participantes, através de suas associações comerciais, também já indicaram um representante. Segundo Valdir Grígolo, presidente da Cacicopar o próximo passo será a eleição da diretoria, registro do estatuto, das atas, e oficialização como sociedade sem fins lucrativos, registrada no Ministério da Justiça. “A partir daí inicia-se a fase de ativação da SGC”, conta.

COMO DEVERÁ FUNCIONAR

Quando necessita de empréstimo o empresário vai até o banco e solicita o capital necessário. Para aprovação de crédito os bancos solicitam garantia ou aval. Geralmente é neste ponto que os empresários não conseguem dar continuidade ao processo, por não obter nenhum tipo de garantia válida. Com o a SGC implantada, o empresário preenche cadastro, se associa, e, a partir do momento que tem crédito aprovado na Sociedade Garantidora, obtém a carta garantia e leva até o banco. A agência também deve estar associada à SGC. A partir daí libera crédito e permanece com a carta. Se o cliente tiver dificuldade em pagar o empréstimo, o banco irá recorrer à Sociedade Garantidora de Crédito. Para situações como esta, a Sociedade terá fundo previamente consolidado em parceria com bancos e SEBRAE. “O banco não terá risco nenhum. E o associado que vier até nós para obter carta de garantia terá tranquilidade por não precisar correr atrás de outras garantias. Além disso, ganha autonomia para barganhar menores taxas de juros”, explica Grígolo. O serviço estará disponível a empresas de qualquer porte, mas principalmente às micro e pequenas.

Inicialmente, a sede da SGC deverá funcionar no prédio da Acig (Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava). Posteriormente, será consolidada em escritório próprio com estrutura necessária para atender as demais cidades parceiras.

O Brasil possui hoje apenas quatro SGC's, sendo três delas no Paraná. Duas outras estão em andamento, e devem beneficiar a região norte e centro-sul do estado. A tendência natural é que o Brasil inteiro seja coberto por esse instrumento.

A SGC tem grande importância no desenvolvimento econômico de uma região. Na Serra Gaúcha já vem crescendo a mais de oito anos. Na Europa já faz parte até de projetos governamentais de desenvolvimento de regiões, especialmente na Itália, Espanha e Portugal. 

O que é, o que é??
Tem muito espaço E brinquedos de
montão



R: Festa no Bagoonca

electronic
GAMES

KidziePlay



Telefone: (42)
3036-1064

Saldanha Marinho, 718
Trianon - Guarapuava - PR
contato@bagoonca.com.br

www.bagoonca.com.br

Tem uma coisa mais importante que se inscrever em um prêmio como esse. Ganhar um.

A RPCTV parabeniza a Agência i9, pela conquista no Prêmio GRPCOM de Criação.



A agência i9 foi uma das premiadas no Prêmio GRPCOM de Criação, com a peça " Tratamento sem Cirurgia", criada para o Instituto Brasileiro de Coluna . Entre os júris, estavam nomes consagrados da propaganda paranaense.



Acig comemora “casa própria”

“A ENTIDADE TEM
OBRIGAÇÃO DE PARTICIPAR
DA VIDA ECONÔMICA DE
GUARAPUAVA.”

Valdir Grígolo, ▲
presidente gestão 2006 a 2010

Em janeiro, a Acig teve motivos de sobra para comemorar. Além do aniversário de 57 anos, completados dia 17, a Associação fez o pagamento da última parcela do empréstimo feito para construção da sede própria.

O ano era 2002 e o projeto da entidade finalmente havia conseguido se firmar no centro de Guarapuava. “Tínhamos apenas o projeto de concreto armado. Tocamos a obra com o que tínhamos em caixa. Quando acabou o dinheiro, prosseguíamos do jeito que dava”, conta José Divonsil da Silva, diretor SCPC na época.

Em determinado período alguns associados e empresas contribuíram com um valor a mais na mensalidade, para criar um fundo que pudesse ajudar a custear a obra. A iniciativa durou cerca de um ano e ficou marcada na história da entidade. Exemplo que comprova que associações são, de fato, feitas por seus associados.

Segundo Valdir Grígolo, presidente da gestão 2006 a 2010, a obra foi paralisada por dois anos, até que fossem quitadas as contas advindas do início da obra. Após esse período, associados, diretores e presidente reuniram-se para discutir solução viável para acabamento do prédio. O BRDES (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) foi procurado para financiar a obra. “O BRDES nunca havia feito financiamento para entidades. Mas a Acig estava bem estruturada, organizada, com quadro de associados consistente, e nosso sistema de serviços prestados dava respaldo. Conseguimos comprovar para o banco uma receita mensal sólida.” Numa operação conjunta,

os envolvidos provaram para o banco que, deixando de pagar oito mil reais de aluguel que pagavam no outro prédio, conseguiriam pagar a prestação do empréstimo. “Tudo saiu como planejado. Tivemos 100% de liquidez na operação. Nunca atrasamos em um dia o pagamento da parcela” relata com orgulho Grígolo.

Sede consolidada, Grígolo revela suas expectativas para o futuro da entidade. “O desafio para a nova diretoria é pensar na construção da torre de sete andares que já está aprovada para ser construída ao lado do estacionamento da Acig.” O empresário também acredita que a Acig tem estrutura para ser agente de desenvolvimento do município. Segundo Grígolo, “a entidade tem obrigação de participar da vida econômica de Guarapuava.”

Para Divonsil, consolidou-se uma sede imponente, digna de referência quando o assunto é associação comercial no Paraná. “É uma honra para nós, associados de Guarapuava, termos uma sede desta, porque até mesmo algumas das grandes cidades do Paraná não possuem estrutura como a nossa.”

Sede,
Rua XV de novembro



capa

Especial

60 anos de uma forças da econo



das principais economia guarapuavana

A COOPERATIVA AGRÁRIA COMPLETOU 60 ANOS EM 2011, MAS AS COMEMORAÇÕES CONCENTRARAM-SE EM JANEIRO DESTE ANO. A DATA NÃO PASSOU EM BRANCO. UMA SEMANA DE FESTA MOVIMENTOU ENTRE RIOS, QUE CELEBROU O ANIVERSÁRIO DE UMA DAS PRINCIPAIS FORÇAS DA ECONOMIA LOCAL E A CHEGADA DOS IMIGRANTES SUÁBIOS, OCORRIDA ENTRE JUNHO DE 1951 E FEVEREIRO DE 1952. “ESSE É UM DOS MOTIVOS PELOS QUAIS A COMEMORAÇÃO É EM JANEIRO. É UMA TRAJETÓRIA DO POVO QUE TEVE TRAUMAS DA GUERRA, DA PERSEGUIÇÃO, DA FUGA, DEPOIS CHEGOU AO BRASIL, FOI MUITO BEM ACOLHIDO PELO GOVERNO BRASILEIRO E CONSTRUIU UMA NOVA PÁTRIA. E DEPOIS RETRIBUÍRAM COM TRABALHO, DESENVOLVIMENTO, PROGRESSO. A COMUNIDADE DE ENTRE RIOS É HOJE DISTRITO BASTANTE PRÓSPERO DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA. A COOPERATIVA AGRÁRIA É REPRESENTATIVA NO ESTADO DO PARANÁ E TAMBÉM NO BRASIL. 60 ANOS DE HISTÓRIA É MOTIVO PARA COMEMORAR”, AFIRMA O PRESIDENTE DA AGRÁRIA, JORGE KARL. “A HISTÓRIA DE ENTRE RIOS E A HISTÓRIA DA AGRÁRIA SE CONFUNDEM MUITO. A COOPERATIVA SEMPRE FOI A ÂNCORA DO DESENVOLVIMENTO NO DISTRITO”, COMPLETA. ►

Cooperativa Agrária
Unidade Guarapuava



REPERCUSSÃO

Os 60 anos da cooperativa causaram repercussão nacional. O Estadão se propôs a estudar como a Agrária se tornou referência econômica e social para o Brasil. Estudiosos de diferentes países – entre eles economistas, historiadores, geógrafos, jornalistas e sociólogos – têm se dedicado ao longo das seis décadas de existência da Colônia Suábia no Brasil para entender o que levou Entre Rios ao seu estágio de desenvolvimento. Todas as conclusões apontam para um único caminho: os suábios souberam administrar os momentos de maiores dificuldades com medidas econômicas criativas e fortalecendo os vínculos daquele povo com sua própria história.

A Folha de São Paulo falou sobre os planos de investimento da cooperativa, que pretende se expandir em direção ao Norte e Nordeste do país.

Nos últimos anos, a Agrária se configurou como um dos principais motores da economia guarapuavana e a principal geradora de empregos em suas várias indústrias – moinho de trigo, maltaria, do óleo de soja, fábrica de rações. São 1.200 empregos diretos e 3.000 indiretos. O faturamento anual chega a R\$ 1 bilhão.

Em breve, nova unidade de produção será aberta, para beneficiar milho. De acordo com Karl, o investimento faz parte do planejamento estratégico de verticalização da produção do cereal, bastante significativo na região. Os projetos estão em fase de conclusão. “Nos próximos meses iniciaremos as obras”.

Enquadrada no programa Paraná Competitivo, a nova unidade terá investimentos de R\$ 124 milhões e criará cerca de 460 empregos diretos e indiretos. A fábrica vai produzir 180 mil toneladas por ano de itens como grits e flakes (para indústria cervejeira e alimentícia), fubá, creme de milho e germe e película (para rações animais).

A produção de milho dos cooperados chega a 380 mil toneladas por ano. A intenção é aproveitar o mercado aquecido para produzir derivados do produto. A nova indústria utilizará 50% da produção.

Além da unidade de beneficiamento de milho, este ano a Agrária volta a produzir o farelo de soja. “Até aqui nós fazíamos em forma de prestação de serviços, da cooperativa Coamo. Agora nós mesmo passaremos a operar a indústria de óleo comprando soja e vendendo farelo e óleo. Terá peso importante. Grande parte será voltada à exportação”.

Nos últimos anos, a Agrária realizou investimentos significativos. Em 2009, foram aplicados R\$ 164 milhões na ampliação da maltaria, valor recorde em Guarapuava. “O mercado cervejeiro cresceu no Brasil, reflexo do crescimento da eco-▶



Cooperativa Agrária
Unidade Pinhão



▲ Cooperativa Agrária
Unidade Entre Rios

nomia, está diretamente ligado ao consumo de cerveja que também está ligado ao crescimento do país”.

Para o professor Ernesto Odilo Franciosi, não é possível imaginar a economia guarapuavana sem a Agrária. “Temos um dos únicos complexos industriais integrados na área da agropecuária. É a nossa maior geradora de impostos e de salários”.

O economista também destacou o emprego da tecnologia por parte da empresa, que permite um crescimento com conhecimento. “A cooperativa tem uma administração totalmente profissional, acompanhando o desenvolvimento econômico de sua área de atuação e permitindo com que seja sólida”.

Responsabilidade social

Parte do faturamento bilionário da Agrária é revertido em projetos sociais desenvolvidos pela cooperativa. Em 2010, foram R\$ 2,9 milhões, destinados ao hospital Semmelweis (R\$ 772 mil), Fundação Cultural Suábio-Brasileira (R\$ 728 mil), Colégio Imperatriz (R\$ 1,4 milhão) e mais R\$ 33 mil em recursos repassados para cinco entidades guarapuavanas. A cooperativa ainda desenvolve projetos na área de alfabetização para adultos (funcionários e comunidade), realiza doação de pães para projetos educacionais da comunidade, mantém o paisagismo em ruas e praças do distrito e responde pelos projetos *Projetando o Amanhã* (jovens aprendizes) e *Mata Viva* (central de compostagem no Colégio Imperatriz).



- ▲ Segundo Karl, o povo alemão foi calorosamente acolhido em solo brasileiro e retribuiu com trabalho, desenvolvimento e progresso

Os suábios do Danúbio

A Cooperativa Agrária Agroindustrial surgiu, em 1951, como projeto para viabilizar uma alternativa de vida para um grupo de suábios do Danúbio. Os suábios são um povo de etnia e cultura germânicas que, a partir de 1720, emigrou do sudoeste da Alemanha (hoje estado alemão de Baden-Württemberg) para o sudeste da Europa (ex-Iugoslávia, Romênia e Hungria). Ali, eles permaneceram por cerca de

250 anos. Durante e no final da Segunda Guerra, os suábios do Danúbio fugiram para a Áustria, onde passaram vários anos em abrigos para refugiados.

A instituição humanitária Ajuda Suíça para a Europa (Swiss Aid / Schweizer Europahilfe) idealizou um projeto para um grupo de 500 famílias de suábios: a imigração para algum país, com o objetivo de fundar uma cooperativa agri-▶



- ▲ São 60 anos de história em solo brasileiro. Um povo marcado por traumas da guerra, perseguição, luta, mas que com determinação construiu uma pátria



O presidente da Cooperativa Agrária, Jorge Karl, falando para os pioneiros de Entre Rios. 308 foram homenageados. ▲

cola. O engenheiro agrônomo Michael Moor liderou a execução do projeto. O país escolhido foi o Brasil. A Agrária foi fundada em solo brasileiro: no dia 5 de maio de 1951, numa cerimônia no Hotel Central, em Guarapuava. A sede da Agrária e as colônias dos suábios foram instaladas no distrito de Entre Rios.

Além de proporcionar infraestrutura técnica para a agricultu-

ra, maquinários, silos, comercialização dos produtos e aquisição de insumos, a Agrária ajudou seus associados na construção das primeiras casas e igrejas, escolas, hospital e incentivou a preservação da cultura e das tradições dos suábios. 🇧🇷

Fonte: site da Cooperativa Agrária.





“NA ERA DA
INFORMAÇÃO,
VENDER
TORNOU-SE
UM DESAFIO
QUE NECESSITA
DE VALORES
AGREGADOS EM
PRODUTOS E
SERVIÇOS.”

Marketing: Dispensável ou fundamental?

Considerar novas tendências de consumo é a premissa básica para se trabalhar com marketing. A preocupação em como satisfazer o cliente é o grande diferencial, visto que, o nível de exigência do mercado de consumo está cada vez mais alto. Na era da informação, o consumidor é a peça essencial para a criação de novas estratégias de mercado, ou seja, é a principal fonte de informação a ser explorada e entendida. Logo, fazer marketing é desenvolver e/ou gerenciar produtos e serviços com foco no consumidor. Tais ações são auxiliadas e implementadas por um conjunto de ferramentas denominadas “Mix de Marketing” ou também conhecidas como os famosos “4 P’s” (Preço, Produto, Praça e Promoção). O presente artigo expõe alguns pontos relevantes para a prática do marketing no mercado contemporâneo, bem como a importância de sua aplicabilidade em empresas de qualquer espécie. Nos tempos atuais ouve-se muito falar em marketing, empresas fazem grandes investimentos em campanhas de marketing no mundo dos negócios. A princípio, é delegado ao marketing uma visão limitada, apenas de propaganda ou publicidade para a grande maioria, afinal devido a acirrada disputa por segmentos e nichos de mercado, somos bombardeados por informações de todas as espécies, tais como: Anúncios, painéis, panfletos, mídia digital, internet, rádio entre muitas outras ações advindas de empresas que querem vender algo, mas afinal, o que é Marketing? O conceito de Marketing nasceu através da hierarquia das necessidades humanas, que foi organizada pela primeira vez numa bibliografia por Abraham Maslow, assim despertou novas ideias aos estudiosos da época sobre a vinculação das necessidades humanas ao comportamento do consumidor no ato da compra. Maslow criou uma pirâmide em ordem de importância sobre as necessidades do ser humano, como por exemplo: Primeiro é preciso alimentar-se, vestir-se e abrigar-se, fazer parte

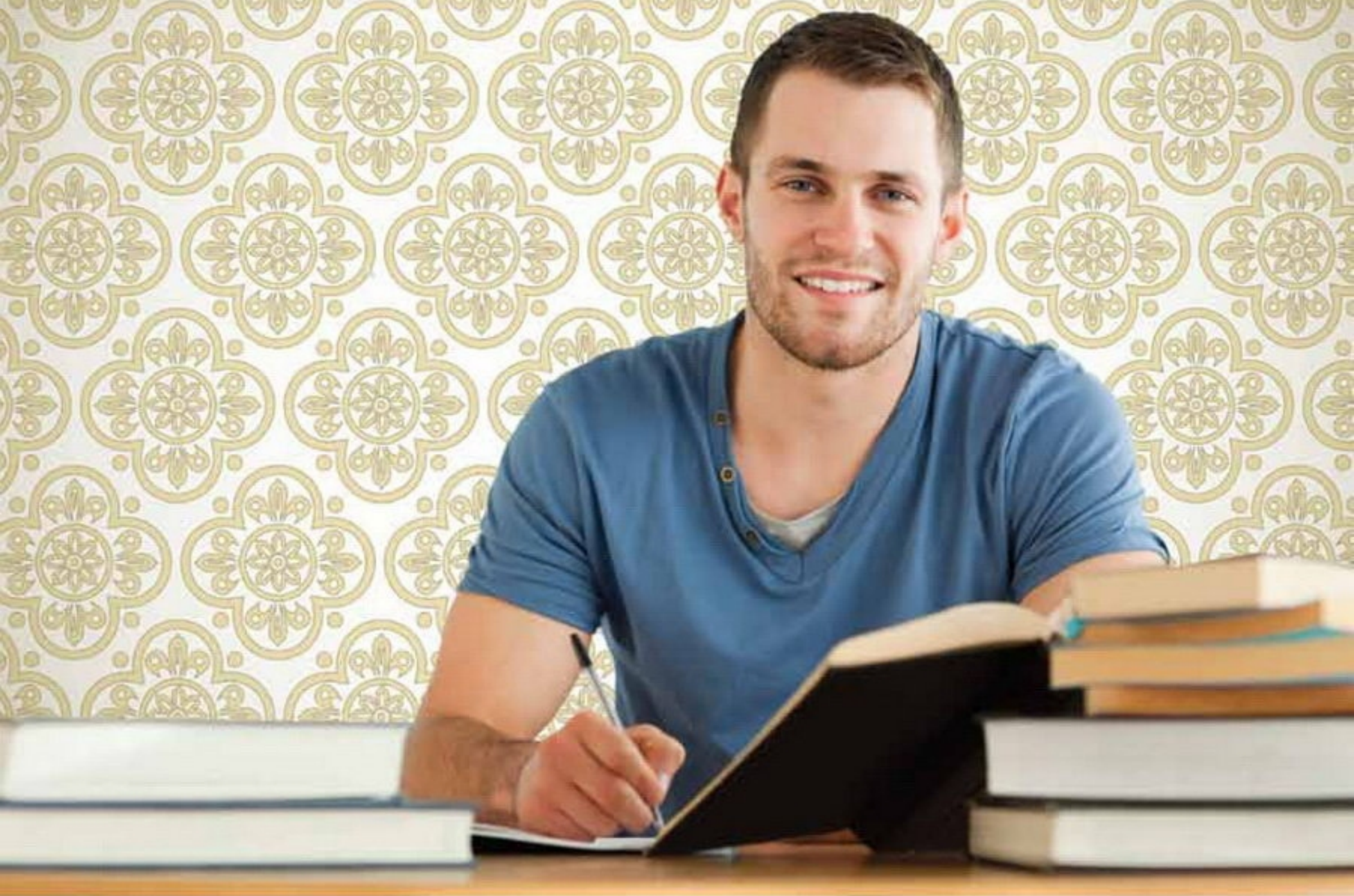
de um grupo social como família e amigos, e assim sucessivamente como as necessidades de autoestima e autorrealização, enfim, classificou todos os aspectos físicos e psicológicos que hoje sustentam o conceito de marketing e o entendimento do mercado de consumo.

Embora possamos encontrar muitas definições sobre o assunto, algumas que até mesmo se confrontam, o princípio básico do marketing denomina-se em atender necessidades e desejos dos consumidores, classificados da seguinte forma: “Desejo” aquilo que é imposto pela cultura e conhecimento; “Necessidade” aquilo que é vital para a sobrevivência humana. Nos tempos atuais as empresas precisam ter uma ótica diferenciada do mercado, pois um produto pode ser facilmente engolido pela concorrência, ou na maioria das vezes, pela própria tecnologia, que constantemente ocasiona novas tendências de consumo, como foi o clássico caso do “querosene” que iluminava os lares do mundo inteiro através de lâmpões e com a invenção da “luz elétrica” tornou-se imediatamente obsoleto, ou a história da não tão antiga “máquina de datilografar” que foi facilmente substituída pelos “editores de textos eletrônicos” em microcomputadores. Na era da informação, vender tornou-se um desafio que necessita de valores agregados em produtos e serviços. O caminho é vender soluções e benefícios e não simplesmente bens de consumo. A qualidade no atendimento é fundamental para a entrega de valor, no entanto, o absurdo de ser mal atendido ainda é realidade notória nas empresas, mesmo perante a imensa evolução do mercado. Voltemos novamente à questão: O Marketing é dispensável ou fundamental? A visão que se tinha sobre o assunto antes desta leitura foi alterada? Pois bem, assim podemos dizer que é uma ferramenta muito ampla e imprescindível para que uma empresa garanta sua sobrevivência no mercado, seja ela de qualquer porte.

▲
EDUARDO TORELLI

Profissional Especialista em Marketing, consultor credenciado pelo Sebrae PR, atuou como docente no ensino superior em várias universidades, ministrou cursos pelo Senac PR. Atualmente atua como Assessor e Consultor em empresas da região central do Paraná.

A sua ideia não vai sair do papel!



Sua noite de autógrafos já está marcada na Editora Celeiro do Livro, em Guarapuava. Faça-nos uma visita e traga seu material, afinal, não é preciso ter asas para voar...



**Editora Celeiro do Livro | Rua Santa Catarina, 2824 | Bairro dos Estados | Guarapuava - PR
Fones : (42) 3622-1797 - 3622-1527 | celeiro@celeirodolivro.com.br**



Natal Fan

Um Gol 0 km, cinco vales-compras no valor de mil reais cada, vinte vales-compras de quinhentos reais e quatro TV's LCD 32". Esta foi a premiação que em 2011 contemplou trinta consumidores na campanha "Natal Fantástico Acig". Mais uma vez a campanha de Natal aqueceu o comércio guarapuavano. Foram mais de cem empresas participantes e aproximadamente duzentos mil cupons distribuídos.

"A distribuição de prêmios foi equitativa. Cupons de mais de vinte empresas foram sorteados e alguns alcançaram outros municípios. Isto comprova a eficácia de campanhas que promovem o desenvolvimento do comércio local", afirma José Divonsil da Silva, presidente da Acig.

João Neri de Lima, de Pinhão, foi o centro das atenções na entrega dos prêmios. Com apenas três cupons preenchidos foi contemplado com o carro 0km. "No começo, achei que fossem poucos cupons. Mas no dia 29 [de dezembro] o Rudi [Rudival Kasczuk, proprietário da Fort Car] me ligou e me deu um susto, dizendo que eu ganhei o carro", conta. João sempre acreditou em sorteios. Até porque, há dez anos foi contemplado com outro carro, sorteado na Festa do Divino, em Pinhão. Para João "é preciso ter fé."

Quem fez a entrega do carro para João foi

Rudival Kasczuk, proprietário da Fort Car. O empresário participa da campanha de natal há seis anos. Rudival aposta nas campanhas promocionais da Acig porque acredita que a divulgação é ótima, além de incentivar o comércio local. "É melhor do que fazer campanhas isoladas. O cliente vem até a nossa loja sabendo das campanhas da Acig e chegando aqui se interessa pelos cupons." Ele confessa que a alegria de ter seu cliente sorteado compensa o investimento que faz em campanhas como esta. "O João é um cliente antigo. Ficamos felizes por ele ter sido o grande premiado."

Trabalhador autônomo, Nilton dos Santos foi um dos ganhadores do vale-compras de quinhentos reais. Ganhador de sorteio pela primeira vez, Nilton conta que preencheu apenas dois cupons em uma imobiliária. "Preenchi os cupons, mas não acreditava que poderia ganhar. O pessoal da imobiliária me ligou avisando que eu havia sido sorteado e só aí eu fui acreditar. Fiquei bem feliz, valeu a pena ter participado." Nilton diz que não sabe ao certo onde irá gastar os cupons, mas pretende usá-los em locais diferentes. Isto porque tanto os vales-compras de quinhentos reais, quanto os de mil reais foram entregues de forma segmentada. "Aos ganhadores dos cupons de quinhentos reais entregamos cinco cupons de cem reais. Para os ganhadores dos cupons de mil reais entregamos dez cupons de cem reais cada. Optamos por distribuir desta forma para que o sorteado possa desfrutar de seu prêmio nos segmentos do comércio que são de seu interesse. Mas se quiser, poderá gastá-los num só lugar também",

▼ Sorteio realizado na sede da Acig



divulgação

fantástico Acig

explica Divonsil.

Divonsil conta ainda que a campanha de natal mais uma vez recebeu elogios. Ele agradece as empresas participantes e promete novidade nas campanhas de Dia das

Mães e Natal 2012 que estão por vir.

A Campanha Natal Fantástico Acig é certificada pela Caixa Econômica Federal, sob o nº 6.1087/2011. A promoção foi realizada em parceria com a Comercial Oeste. 🇧🇷

GANHADORES

Gol 0Km:

João Neri Lima (Fortcar Center)

TV's LCD 32":

Moacir Z. Prates (Supermercado Superpão)

Jean Cezar Machado (Kuka Maluka)

Wilian Airon Vinhanski Carvalho (Bodegão Supermercados)

Geovani Luiz Rossa (Manica Móveis e Eletro)

Vales-Compras de R\$ 1.000,00 (mil reais):

Alessandro dos Santos Oliveira (Coity Confecções)

Terezinha Daiprai (Modas Jolie)

Mario Guimarães (Manica Móveis e Eletro)

Acir de Lima (Manica Móveis e Eletro)

Lorraine Bueno (Nova Móvile)

Vales-compras de R\$ 500,00 (quinhentos reais):

Franciele Brandalise (Basic Store)

Magda Stremel (Casa Real)

Rosemario Pietras (Comercial Ivaiporã)

José Maria C. de Campos (Casa Real)

Carolina de M. Leao (Casa Real)

Larissa K. Cescom (Linda Flor)

Jurandir Antonio Vilas Boas (São Cristóvão Mat. de Construção)

Nilton dos Santos (Imobiliária Gaspar)

Camilla Domit (Supermercado Superpão)

Paulo Antonio Kramer Junior (Elcco Mat. de Construção)

João Gonçalves (Emmana Eletro)

Evelin Cucher (Manica Móveis e Eletro)

Mariza Zanin (Supermercado Superpão)

João Renato de Lima (G. Dário Móveis)

Rafael de Almeida (Maxi Calçados)

Laudelina C Santos (Maxi Calçados)

Tereza Barboza dos Santos Camp (San Rio Modas)

Daiane Marques de Mattos (Loja das Fábricas Confecções)

Antonio de Souza (Loja das Fábricas Confecções)

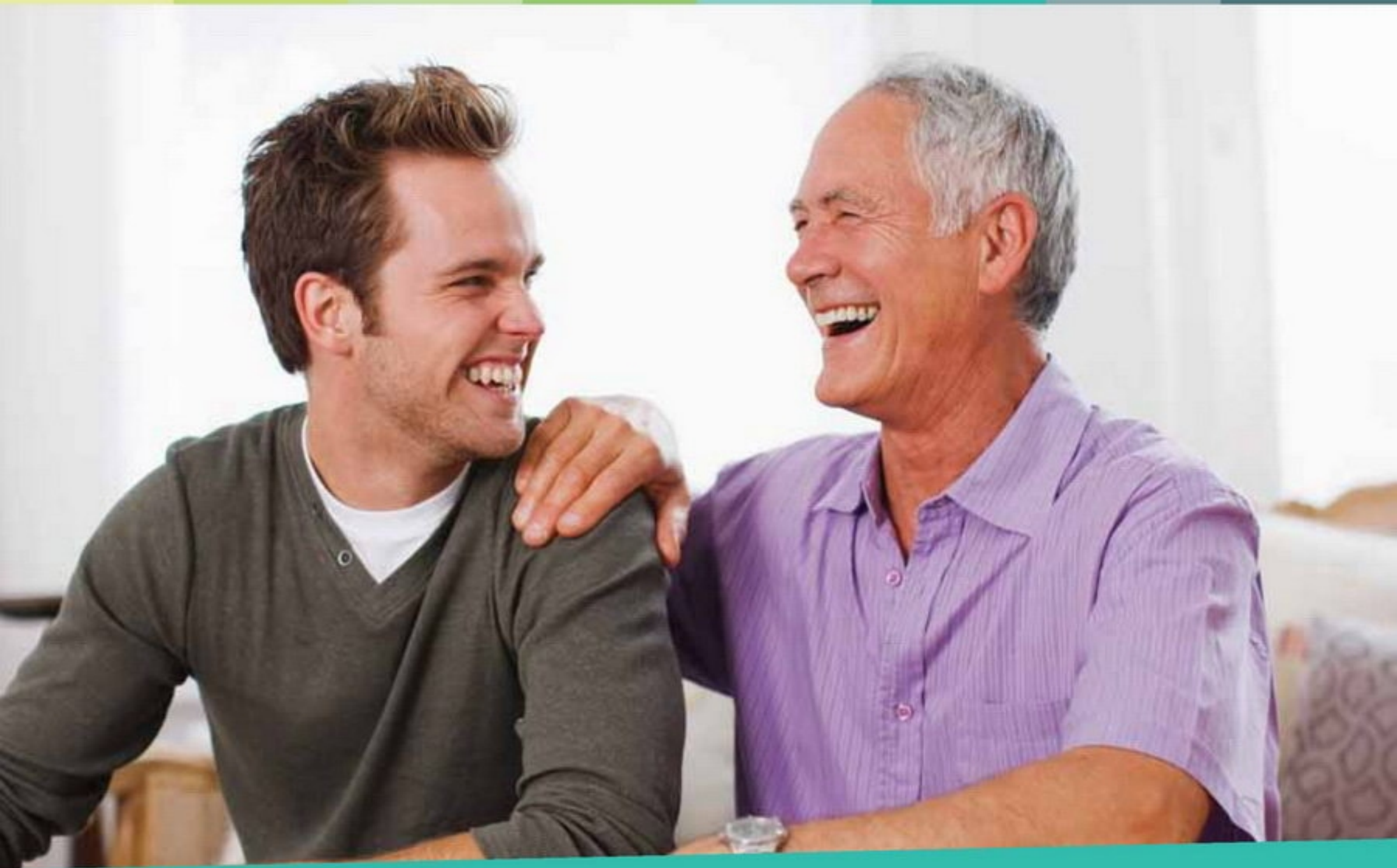
Eliton Sauer Nascimento (Zico Motosserras)



João Neri ▲
também foi contemplado com um carro há 10 anos
na Festa do Divino em Pinhão-PR



Moacir Z. Prates ▲
foi um dos contemplados com a TV LCD 32"



O MELHOR DA VIDA É FEITO EM PARCERIA.

O **Sicoob Previ** é uma entidade fechada de previdência complementar que está absolutamente em sintonia com o espírito do cooperativismo.

Não objetiva lucro, e por isso possibilita mais benefícios aos participantes que aderirem ao plano.

Conheça outras vantagens do produto:

- Possui benefícios fiscais: dedução de IR;
- Plano completo que contempla aposentadoria, riscos de morte e invalidez;
- Mais segurança devido a proteção legal;
- Possibilita o planejamento sucessório;
- Menores taxas e histórico de melhor rentabilidade.

Procure ainda hoje a sua cooperativa e garanta um futuro tranquilo.

A PREVIDÊNCIA DO
COOPERATIVISMO BRASILEIRO.

www.sicoob.com.br | Central de Atendimento 0800 642 000

 **SICOOB**
Previ

Economia local produz R\$ 2,4 bilhões

A economia guarapuavana gerou R\$ 2,4 bilhões em 2009, conforme dados do IBGE. A maior parte das riquezas foi produzida no setor de serviços, responsável

por R\$ 1,5 bilhão. A indústria originou R\$ 466 milhões e a agropecuária R\$ 141 milhões. Comparado a 2008, o crescimento do PIB foi de 6,1%.

Elevador na Acig

A Acig implantará um elevador na sua sede. O equipamento interligará os cinco pisos do prédio. As obras devem ser concluídas em cinco meses. “É

importante propormos conforto para as pessoas com necessidades especiais se locomoverem”, afirmou o presidente da entidade, José Divonsil da Silva.

NÃO COMPRE GATO POR LEBRE

**O verdadeiro SCPC
você só encontra na
Associação Comercial.**



Entre em contato e descubra as vantagens de ser associado.

Fone: 42 3621.5591 - www.acig.com.br

CURSOS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

em Guarapuava

**Confira a
programação 2012**

MBAs

Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Gestão Empresarial
Gestão Estratégica do Agronegócio

Pós-Graduação

Administração de Empresas

GBA - Curta Duração

Gestão de Custos | Gestão Financeira | Planejamento da Sucessão Familiar
Estratégia de Empresas | Negociação Empresarial | Gestão Comercial e Vendas
Governança Corporativa nas Empresas Familiares | Gestão de Projetos
Liderança e Desenvolvimento de Equipes



IDE
• in company
• management
• online



42.3621 5575 | www.isaebrasil.com.br

Bem-vindos à Acig

EMPRESAS ASSOCIADAS À ACIG, DE 15/12/11 A 15/02/12.

Michelly Modas
Confeções Femininas

Agende uma visita! Vou até você!

Guarapuava / Paraná
(42) 8405-3334
(42) 9906-1955 / (42) 3624-2184
m.gronkoski@hotmail.com

Trabalho exclusivamente com: cartões de débito, crédito, crédito parcelado (diversas bandeiras) e à vista (dinheiro).



Hering
store

INTERITES
MARKETING DIGITAL

- ✓ CRIAÇÃO DE SITE
- ✓ LOJA VIRTUAL
- ✓ SISTEMAS ON-LINE
- ✓ E-MAIL MARKETING
- ✓ LINK PATROCINADO
- ✓ ASSESSORIA NAS REDES SOCIAIS
- ✓ RADIO E TV ON-LINE

Google
ADWORDS
PARCEIRO CERTIFICADO

(42) 3626-2250

www.agenciaintermedia.com.br

MERCADO MINI MAC

Entrega a Domicílio

Nicanor

Fone: 41 3624-2322
Rua Roma, 12 - Santana
Guarapuava - Paraná
mercadominimac@ig.com.br



**A Fantástica
CASA DE DOCES**

MADAC TURBO
Garrett

Garrett Turbo e Remanufatura

2 anos de garantia

Manutenção para os seus carros

Manutenção preventiva

Trabalha para todos

Trabalha em todo o Brasil

Trabalha em todos os setores

Trabalha em todos os estados

(42) 3624-2250

ALDO



(49) 3624-2364

busmaier
AUTO MECÂNICA

Guarapuava - PR

San Diego Auto Mecânica



Av. Carlos Bobbio, 942 - Fone: (42) 3624-2184



Harbor
HOTÉIS

ANIVERSARIANTES - JANEIRO

Empresa	Fundação	Empresa	Fundação	Empresa	Fundação
AGÊNCIA FRANQUEADA VILA BUCH	20/01/1993	GRAFICATIVA	14/01/2009	RENOVADORA DE MOTORES SCARTEZINI	02/01/1982
AGROPLAN	02/01/1975	GUARADIESEL LTDA	12/01/1995	ROSA CENTER	19/01/2011
ÁGUA VIVA CAÇA VAZAMENTOS	30/01/2009	GUINDASTES GUARÁ	30/01/1997	SAK'SOM	01/01/1990
ALFAIATARIA CARLINHOS	02/01/1969	GUTFREUND MAT. CONSTRUÇÃO	01/01/1975	SANTANDER BRASIL S/A	01/01/1938
ÁLVARO GÁS E EQUIPAMENTOS	06/01/1978	HONDA LOBO MOTO	02/01/2001	SÃO CRISTOVÃO MAT. CONSTRUÇÃO	31/01/1995
ANTONIO EMÍLIO DE PROENÇA - DENTISTA	03/01/1982	INFO TEC COMPUTADORES	26/01/2010	SECTRA MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	28/01/2009
ARTEMOCÃO	01/01/1999	INVIOLEVEL MONITORAMENTO	14/01/2005	SERGIO OSANY G. VIEIRA - MÉDICO	01/01/1995
ASSEMBLAGE	31/01/2008	J C K TRANSPORTE E COMÉRCIO	02/01/1992	SHOPPING MARIA ANTÔNIA	02/01/1990
AUTO MOLAS E CHASSIS PETEKA	28/01/2010	JORNAL MAIS NEGÓCIOS E EMPREGOS	17/01/2007	SOFTGRAF CURSOS AVANC. EM INFORMÁTICA	22/01/2008
AUTO POSTO SALDANHA	01/01/2010	KANEKO IMÓVEIS	19/01/2006	SOS ÓLEO VEGETAL	01/01/1999
AUTO POSTO SAMAMBAIA II	27/01/2009	KÜSTER AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO	06/01/1999	SOUL MUSIC	20/01/2009
AVITEMP	19/01/2009	LACERDA MAT. DE CONSTRUÇÃO E ACABAM.	03/01/1966	SUPERMERCADO DEL GROSSI	09/01/2001
BANCO DO BRASIL	19/01/1952	LAGOA CONTABILIDADE	17/01/1985	SUPERMERCADO REALEZA	04/01/1999
BELLA PRESENTES	23/01/2003	LOCADORA IMAGEM	31/01/2006	TEOREMA INFORMÁTICA	28/01/1998
BODEGÃO SUPERMERCADO	01/01/1995	LOJA TIM XV	17/01/2005	TINTAS POPULAR	31/01/2000
CASA DOS VIDROS	02/01/1979	MANICA MÓVEIS E ELETROS	15/01/1990	USITECH - GRAVAÇÕES, BRINDES E CONF.	15/01/2009
CASA FAVORITA	05/01/1942	MARKA PERSONALIZAÇÃO	28/01/2011	VITALNET	01/01/2003
CASA MODELO	02/01/1959	MARMORARIA JMW	02/01/1987	VULCANIZADORA GUAIRACÁ	02/01/1986
CELTA MÓVEIS	18/01/2008	MERCADÃO DE PEÇAS 2000	02/01/1997		
CHRISAN CALÇADOS	19/01/2005	MILAENE PRESENTES	15/01/2001		
CHUVEIRÃO DAS TINTAS	12/01/1980	MONTANA COM PEÇAS E ACESSÓRIOS	21/01/2004		
CONSTRUART MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	17/01/2008	ÓTICA VISION	01/01/1981		
COR DO SOL ESTOFADOS	01/01/1999	PERSONAL CLINIC	02/01/2000		
DALIANE SUPERMERCADO	26/01/1998	PIMENTA E CAFÉ MODAS	07/01/1985		
EXPRESSO GUARIOS	02/01/1981	PLANETA ÁGUA	20/01/1997		
FACULDADE GUAIRACÁ	09/01/2004	PLANO DE LUTO BELÉM	01/01/1999		
FARMÁCIA MINERVA	13/01/2011	POSTO NEVADA	02/01/1997		
FM PROMOÇÕES E EVENTOS LTDA	31/01/1997	PRIMEIRO ESTILO NATAÇÃO	02/01/2003		
GP TOLDOS, LUMINOSOS E OUTDOOR	13/01/1992	REGINA PAPELARIA	02/01/1976		

NOVOS ASSOCIADOS - Dezembro/2011

Empresa	Adesão
A FANTÁSTICA CASA DE DOCES	07/12/2011
CORREIOS AG. INDUSTRIAL DE GUARAPUAVA	14/12/2011
INTERSITES	14/12/2011
MADACTURBO COM. DE TURBINAS LTDA	07/12/2011
MERCADO MINI MAC	14/12/2011

ANIVERSARIANTES - FEVEREIRO

Empresa	Fundação	Empresa	Fundação	Empresa	Fundação
ABRASUL	10/02/2006	DRESCH MÁQUINAS	01/02/1976	RESINAS ARAUCÁRIA	26/02/2008
ACQUA MAN ESCOLA DE NATAÇÃO	01/02/2008	ESCOLA INTEGRAÇÃO	09/02/1999	RESTAURANTE GIRASSOL	09/02/2009
AMOR PERFEITO MODA ÍNTIMA	23/02/2011	ESCRICON ESCR. DE CONTABILIDADE LTDA	05/02/1990	SANIR KARAM SEMAAN DENTISTA	01/02/1991
ARTE BRASIL	14/02/2003	ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONDOR	01/02/1967	SANTA MARIA	01/02/1952
AUTO ELÉTRICA PRIMAVERA	26/02/2008	FM PNEUS	01/02/2007	SCARPE CALÇADOS	01/02/2003
AUTO FÁCIL	20/02/2004	GELINSKI MAT. DE CONSTRUÇÃO	01/02/1943	SONHO ENCANTADO DECORAÇÕES E EVENTO	10/02/2010
AUTO MECÂNICA ESTRELA	01/02/1995	GILSON FRANCISCO ARAUJO - CORR. IMÓV.	16/02/2011	STOP CAR PEÇAS	21/02/2003
AUTO POSTO CAMPINENSE	01/02/1998	GUARAFER FERRO E AÇO LTDA	11/02/1999	SUBWAY	21/02/2008
BACANA MANGUEIRAS	01/02/2006	HOSPITAL SÃO VICENTE	01/02/1913	SUL BRASIL LOJA DE SEGUROS	09/02/1990
BLUSH	11/02/2011	IMOBILIÁRIA FERROZ	09/02/1979	SUPERMERCADO DUCAT	12/02/1972
C S AMBIENTAL	13/02/2007	IMOBILIÁRIA GASPAR	21/02/1974	SUPRINIL	13/02/2007
CAFÉ ARAUCÁRIA	23/02/2007	I9 COMUNICAÇÃO INTEGRADA	01/02/2007	TRÓPICOS IND. COM. LTDA	19/02/2003
CARROCERIAS SANTO ANDRÉ	01/02/2008	JOTA DIESEL	13/02/2008	VAREJÃO AUTO PEÇAS	08/02/2007
CASA DAS ECONOMIAS	02/02/1981	LANGAROS CALÇADOS	07/02/1986	VILLENA PRESENTES	01/02/2001
CASA DOS PRESENTES	01/02/2002	LARANJA LIMA	09/02/2007	WIZARD IDIOMAS	27/02/1996
CASA NOVA	28/02/2007	LINDA FLOR MULHER	13/02/2007		
CICLONE AUTOCENTER	26/02/2010	LOJA DAS FÁBRICAS CONFECÇÕES	24/02/2003		
CLEVERSON JOSÉ RIBEIRO	22/02/2010	MICHELLY GRONKOSKI	18/02/2011		
COAMO	05/02/1999	ODONTO CENTRO	01/02/2007		
CONPLATER CONSULTORIA EMP., COOP. E	25/02/2010	ORALCLASS CLÍNICA ODONTOLÓGICA	20/02/2001		
CONSTRUA MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO	21/02/2006	PINDORAMA FOMENTO MERCANTIL	11/02/2009		
COTRIMA	01/02/1972	PNEOESTE CENTRO AUTOMOTIVO	07/02/2011		
DENTAL LIFE	26/02/1996	RÁDIO CULTURA - AM/FM	18/02/1971		
DESTAK COSMÉTICOS	01/02/1997	RECICLAR RECICLAGEM INDUSTRIAL	01/02/1999		
DILSON JOALHEIRO	07/02/1981	RECRUTA ZERO ALFAIATARIA	28/02/2000		

NOVOS ASSOCIADOS / Janeiro 2012

Empresa	Adesão
CINDERELA FESTAS	01/02/2012
COMPANY DECORAÇÕES	18/01/2012
MICHELLY GRONKOSKI	29/12/2011
RECITECH EQUIP E SEG. DO TRABALHO	18/01/2012
RED CAR AUTO CENTER	01/02/2012
SILVESTRE IMÓVEIS	01/02/2012

PÓS ISAE FGV

“A EXCELÊNCIA QUE VOCÊ PRECISA PARA
O MERCADO DE TRABALHO MAIS EXIGENTE”

PÓS-GRADUAÇÃO EM

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

DO ISAE/FGV 2012

O programa visa proporcionar:

- Capacitação profissional na área executiva com segurança e vantagem competitiva;
- Aulas diferenciadas, dinâmicas e interativas, com discussões e atividades práticas;
- Melhor conteúdo didático;
- Mestres conceituados.

42.3621 5566 | www.isaebrasil.com.br



IDE
• in company
• management
• online



exclusiv
Interiores

OFF

Verão 2012

ENDEREÇO: RUA PE. CHAGAS 3776 - CENTRO
GUARAPUAVA / PR - TEL: (42) 3035 7008
WWW.EXCLUSIVINTERIORES.COM.BR

REVENDEDOR EXCLUSIVO
SIERRA
MÓVEIS